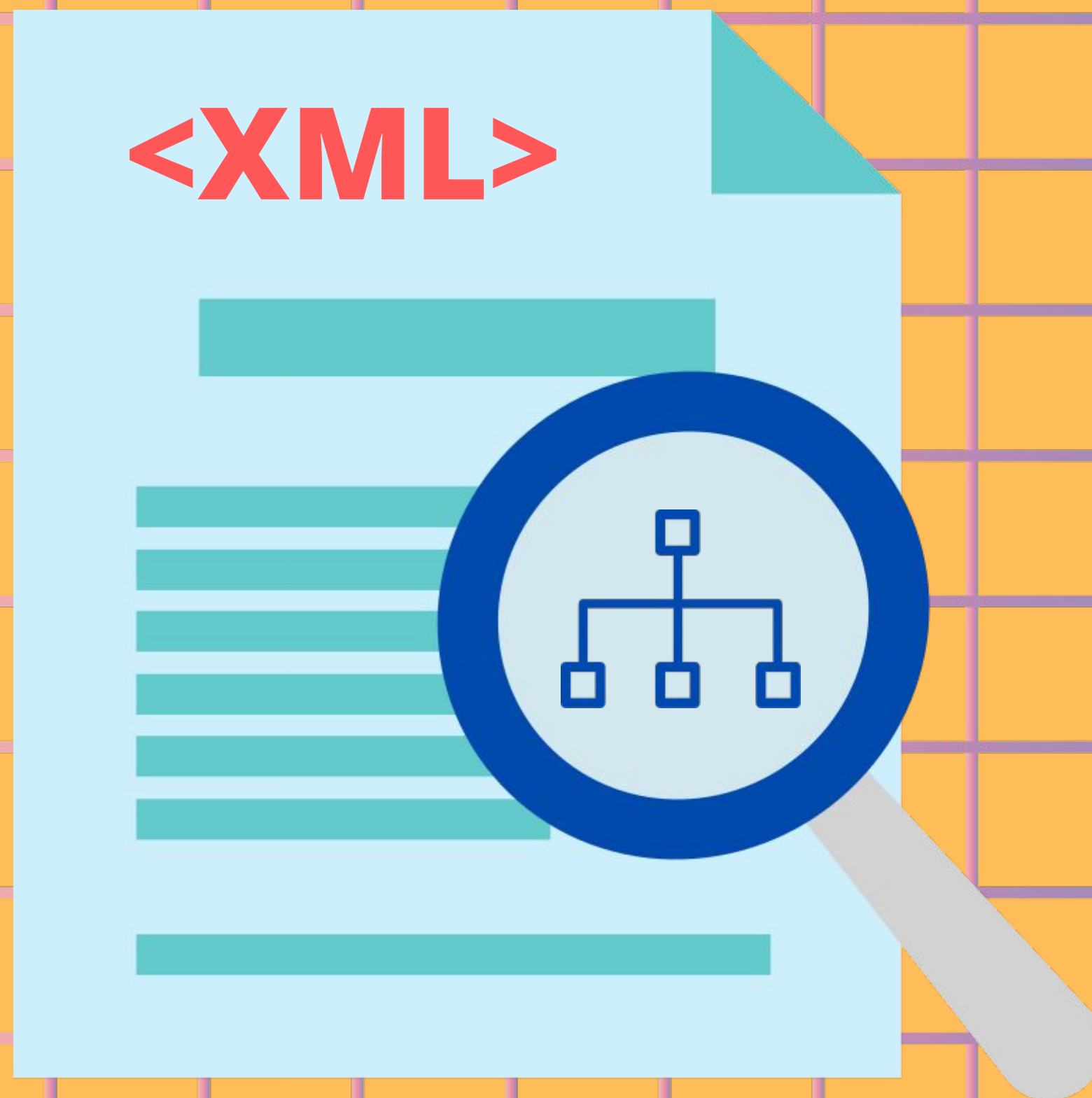


**Instrumentos, normas e
padrões para a
identificação dos
Metadados em
documentos audiovisuais
(sonoros, iconográficos e
cinematográficos)**

CBD0268

Profa Vânia Lima

2020



Documentos Audiovisuais

- Contexto

- Presente nas mais diversas áreas

- Arte, Arquitetura, Publicidade, Jornalismo, Medicina, Engenharia, Teatro, Cinema, Biologia, Antropologia, Criminologia, etc.

- e instituições

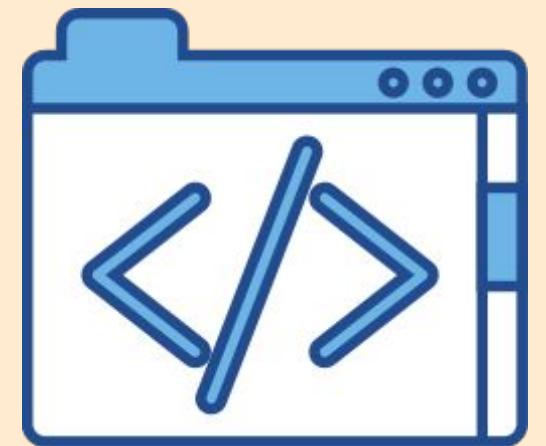
- Emissoras de TV e Rádio; Arquivos fotográficos, históricos e publicitários; Cinematecas; Bibliotecas Universitárias; Bibliotecas de Museus; Bibliotecas Especializadas; Centros de Documentação de Emissoras de TV e Rádio, Museus, Hospitais, Órgãos da Administração Pública, etc.

- que necessitam da informação neles registrada.



Metadados

- são dados sobre outros dados;
- são dados que descrevem dados;
- descrição concisa a respeito dos dados;
- representação dos dados.
- informação anexa aos dados que nos ajudam a interpretá-los.
- ==> os dados podem ser documentos, coleção de documentos, imagens, vídeos, áudios, gráficos, tabelas, entre tantos outros.



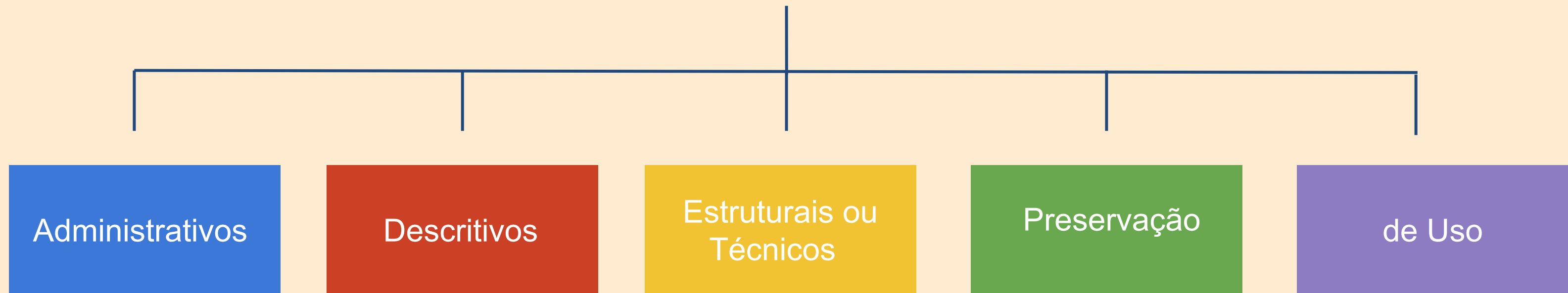
3 Camadas de Informação

- **Conhecimento legível:** imagens digitalizadas de objetos, lugares, inscrições, páginas impressas, informações geográficas e outras representações digitais de objetos e espaços. Nesta camada, acede-se diretamente ao objeto digitalizado.
- **Conhecimento acionável:** registros de catálogo, artigos de enciclopédia, verbetes e outras fontes de informação estruturadas.
- **Conhecimento gerado:** novos conhecimentos gerados através da análise de sistemas de informação automatizados. O motor de busca permite, por exemplo, ver uma entrada de dicionário ou encontrar traduções pré-existentes para uma citação.



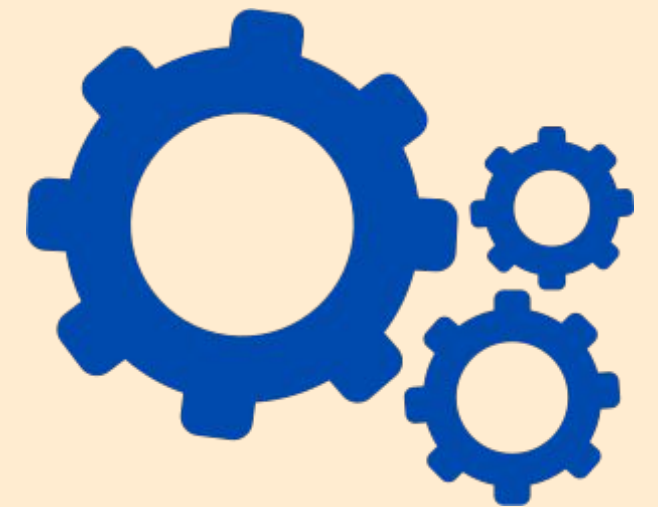
Tipos de Metadados

Metadados



Metadados Administrativos

- são usados para gerenciar um recurso.
- as datas de criação ou aquisição,
- as permissões, direitos ou proveniência de acesso
- Exemplo: Número de registro do documento para controle do direito do autor é um metadado porque representa todas as informações sobre os documentos.



The International Standard Recording Code (ISRC)

- ISO 3901:2001 - versão atual 2009
- International Federation of Phonographic Industries (IFPI)
- Sistema internacional para identificação individual de gravações sonoras e vídeos musicais.
- Identifica gravações sonoras e gravações de vídeos musicais e não produtos físicos.
- Cada gravação tem seu próprio ISRC.
- Desenvolvido para facilitar a troca de informações sobre a propriedade, o uso das gravações e os direitos sobre elas.
- É um identificador mundial.
- É utilizado como sistema para gerenciamento de copyright

Estrutura do ISRC

- Exemplo:

- ISRC **FR** - **Z03** – **98** - **00212**

- **FR** = Código do país => França
- **Z03** = Código de quem registra => Mercury France
- **98** = Ano de referência => 1998
- **00212** = código designado (ordem numérica)

- O ISRC procura acomodar cada novo formato: CD, minidiscos, DVD-Audio, DVD-Vídeo, Super Áudio CD, VHS, MP3.
- Um novo ISRC para cada trilha gravada.

http://www.ifpi.org/content/library/isrc_handbook.pdf

Estrutura do ISRC

ISRC Music DataBase

File Search Help

Artist: Able & Willing Title: Forefront

Album / Group: single Originating Label: XYZ Records

Producer: Robert Williams Engineer: Joseph Smith

Music: © 2005 Robert Williams Lyrics: © 2005 Robert Williams

Publisher: XYZ Publishing Copyright: © 2005 Robert Williams

Song Length: 00:03:17 Record Date: 7/18/2004 Studio: XYZ Studios

Released 8/ 8/2004 Distributor: XYZ Distributing

ISRC Code: US-ABC-05-00009 Assign

Previous ISRC: Revision: 2 Notes / Comments: 24-Track ADAT

ISRC Database - © 2005 Summit Computer Networks, Inc. www.summitcn.com

Artist ISRC Album Song

Prev Next

Ano de referência Código de rastreamento

ISRC - BR - A01 - 16 - 90222

Código de país Código do registrante

International Standard Audiovisual Number (ISAN)

- **ISO 15706 (2002)**
- Sistema de numeração para identificar as obras audiovisuais: filmes, curtas, documentários, programas de televisão, eventos esportivos, propaganda, musicais, videoclips, videogames.
- É um número legível pelo homem e pela máquina permitindo ao usuário identificar de maneira única as obras audiovisuais e suas diferentes versões.
- Visa ajudar aos produtores, distribuidores, artistas e titulares dos direitos a acompanhar a utilização de suas obras e a contribuindo com a sua distribuição, promoção e proteção.


ISAN


- Identifica o conteúdo de obras audiovisuais (original, versão ou episódio)
- É o número de referência exclusivo de uma obra audiovisual e deve ser incluso como um elemento de dados em qualquer sistema utilizado para administrar e processar informações sobre obras audiovisuais.
- Deve ser colocado nas capas de DVD ou, até mesmo, na mídia gravada.
- No DVD é embutido nas cópias máster (metadado) e será transferido para quaisquer cópias subsequentes feitas a partir desta cópia.
- Banco de dados único no mundo.
- Uma vez atribuído não pode ser alterado.
- Quem pode solicitar: produtores, distribuidores, diretores, atores, autores.

Estrutura do ISAN

- Código de barras gerado automaticamente
- ISAN **1881-66C7-3489** - **0001** – **Q** – **9F3A-0245** - **U**
- **RAIZ** – Identifica o Audiovisual. Trata-se da Obra Original (Esta parte do código será sempre a mesma, caso exista uma versão ou episódios).
- **EPISÓDIO** – Identifica os Episódios. Caso não tenha episódios, será sempre 0000.
- **VERSÃO** – Identifica uma versão de um audiovisual. Uma versão é caracterizada por: alteração de idioma, formato de imagem ou áudio, tempo de duração, edição do audiovisual, por exemplo, para fins comerciais, como um trailer.
- **DV** – Dígito verificador.
- * Combinação aleatória de letras (A-Z)

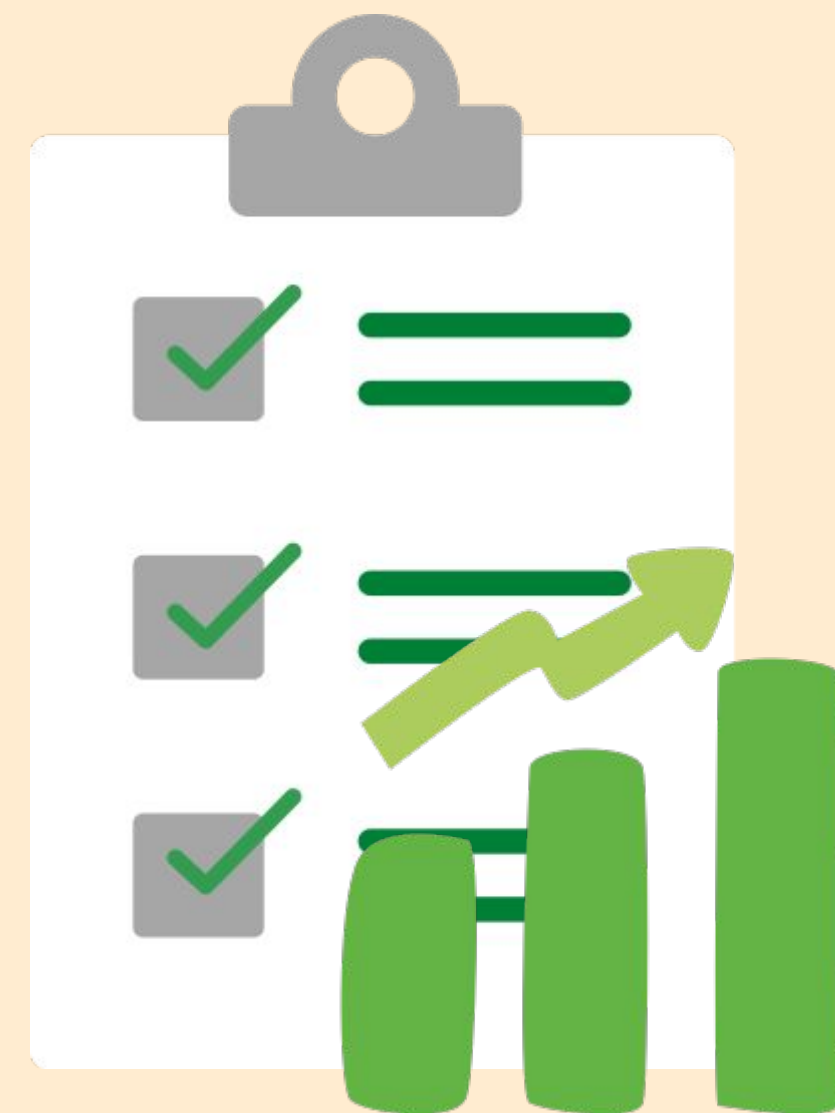
Estrutura do ISAN

Core information			
ISAN	ISAN 0000-0001-5FDA-0000-2-0000-0000-V 		
Type	Commercials / Advertising film / Trailers	Kind	Live action and Animated work
Year of reference	2006	Year of 1st publication	2006
Duration	6 min		
Colour	Yes		
Composite	No		
Production information			
Coproduction	No		
Production companies	VTX Interactive		
Countries of reference	Switzerland		
Original languages	English		
Rating Informations			
Title information			
Original	Language	Title	
Yes	ENG	ISAN DVD Promo	
Participants information			
Type	Firstname / Lastname		
Director	Patrick Attallah		
Distributor	ISAN International Agency (ISAN-IA)		

Click on  to display the 2D barcode for this ISAN

Benefícios

- Reconhecimento Mundial
- Código ÚNICO
- Identificação da Obra Audiovisual
- Identificação de Versão
- Gestão Coletiva
- Potencial de Merchandising Digital
- Monitoramento da Obra
- Organização do Repertório
- Ajuda no Combate à Pirataria
- <http://www.abrisan.com.br> ??



International Standard Work Code (ISWC)

- Confederation internationale des sociétés d'auteurs et compositeurs (CISAC) congrega 210 sociedades de autores em 109 países.
- ISO 15707 (2001)
 - Para identificar qualquer composição musical, de canções a sinfonias e a jingles publicitários, tornando mais eficiente a administração dos direitos autorais mundialmente.
 - Busca fornecer meios eficientes para identificar trabalhos musicais e bases de dados computacionais e para trocar informação entre sociedades de direitos autorais, editores, gravadoras, etc.
 - Base de dados <http://iswcnet.cisac.org/iswcnet>
 - No Brasil ECAD, ABRAMUS, AMAR, SBACEM, SICAM, SOCINPRO, UBC

- **ISO 10957 (1993)**

- Identificar publicações de música impressa (partituras).
- Registro de autoria
- No Brasil Biblioteca Nacional
- http://www.ismn-international.org/manual_intro.html

ISMN 979-0-2600-0043-8



Metadados descritivos

- **==> incluem informações como pontos de contato**
- o autor de um documento;
- o número de classificação de um livro;
- as etiquetas (tags) com palavras-chave que aparecem ao lado de um artigo de blog ou site;
- a data e a hora estampada nas fotos;
- a localização geográfica do check-in do Facebook;
- o número USP de cada um



Metadados descritivos

- **Representação descritiva**

- Descrição bibliográfica
- Catalogação

- **Representação temática**

- Classificação
- Indexação por assuntos

- Problema nos Documentos Audiovisuais:

- Dificuldades pela justaposição das informações que contém.



Descrição bibliográfica

- Representar os documentos a partir de seus elementos externos essenciais: **título, autor, edição, lugar e data de publicação, características físicas**, etc.
- É uma operação mecânica de transcrição.
- É fruto de um processo de **normalização**, consistente em organizar e estruturar os dados presentes no documento em uma sequência rigorosa.
- Determinar a forma de apresentação dos **pontos de acesso ou entradas** de maneira que possamos localizar os documentos de maneira ágil e rápida.
- Conjunto de dados bibliográficos que descrevem e identificam os documentos.
- **Função:** mediação entre o documento e a necessidade de informação do usuário.

Princípios básicos

- **Uniformidade:** devem constar sempre os mesmos elementos informativos e na mesma ordem.
- **Unificação:** recorrer sempre as mesmas fontes de informação dos documentos para extrair os elementos informativos que são necessários para descrevê-los bibliograficamente.
- **Independência:** cada registro bibliográfico deve identificar de modo autônomo um documento de outro, como se fosse um RG.

Princípios gerais Diretrizes IFLA

- Audiovisual patrimônio cultural a ser preservado
 - Variedade de documentos deve refletir-se nos serviços prestados pelas bibliotecas e centros de documentação.
- Bibliotecário disponibilizar a informação nos formatos mais adequados às diferentes necessidades e tipos de usuários.
- **Material audiovisual => Público avesso ao impresso**
- **Internet => explosão dos materiais audiovisuais nas bibliotecas**



Definições IFLA

- **Audiovisual** = relativo a imagem e/ou som
- **Materiais audiovisuais** = quaisquer objetos veiculando registros de som e/ou imagens fixas ou em movimento.
- **Multimedia** = objetos contendo duas ou mais expressões audiovisuais: som e imagem, texto e gráficos animados.
- **Multimedia interativo**: objetos multimedia cuja sequência e/ou forma de apresentação é controlada pelo usuário.
- **Suportes**: conteúdos de som, imagens fixas ou em movimento, e multimedia, em formatos analógicos ou digitais.

Normas para descrição bibliográfica

- **1969** – Comitê de Catalogação da IFLA
- **Objetivo:** normalizar a descrição bibliográfica.
- **1971** -- ISBD(M) – International Standard Bibliographic Description (Monographs)
- **1973** – Conselho Geral da IFLA recomendou a constituição de um grupo de trabalho para realizar a International Standard Bibliographic Description No-Book Materials - ISBD(NBM)
- **1977** – Publicado a ISBD(NBM)
- **1982** – Diretrizes para materiais audiovisuais e multimedia em bibliotecas e outras instituições (2006)

International Standard Bibliographic Description for No-Book Materials – ISBD(NBM)

- Marco inicial para as normas relativas a documentos audiovisuais.
- **Objetivo:** Prover condições para compatibilizar a catalogação descritiva mundial de modo a auxiliar a troca internacional dos registros bibliográficos entre as agências bibliográficas nacionais, bibliotecas internacionais e a comunidade da informação.

ISBD (NBM)

- Especifica os requisitos para a descrição e a identificação dos itens “não-livros”, assinala a ordem dos elementos e o sistema de pontuação para a descrição.
- Tem como primeiro propósito a transmissão de idéias, informação e conteúdo estético.
- Está primeiramente preocupada com as necessidades das bibliotecas e das agências bibliográficas nacionais.
- Requer elaboração antes de ser aplicada à categorias de materiais obsoletos.

Apresentação

- Inclui um índice e 5 apêndices

A: apresenta os níveis para uma descrição

B: registros bi-direcionais para publicações orientais

C: lista de designações com definições para a variedade de materiais cobertos pela ISBD(NBM)

D: lista abreviaturas recomendadas.

E: apresenta exemplos ilustrativos da aplicação da norma em todas as áreas de um registro.

Uso

- Cobre a quantidade máxima da informação descritiva requerida nas diferentes atividades bibliográficas, incluindo elementos os quais são essenciais a uma ou mais dessas atividades, mas não necessariamente a todas.
- Recomenda que as agências bibliográficas nacionais em cada país criem um registro definitivo para cada publicação contendo todos os elementos mandatários relevantes na norma.
- **Importante:** A descrição bibliográfica é uma parte do registro bibliográfico o qual deve ser complementado com a informação de assunto.

Elementos da descrição bibliográfica

- **Título**
- **Designação específica do material** (indica a classe de material a qual o item pertence):
 - **Gráficos:** imagem em duas dimensões produzida utilizando-se as técnicas: desenho, pintura, fotografia.
 - **Hologramas:** imagem em três dimensões obtido pelo por um processo baseado no princípio da interferência da luz.
 - **Microformas:** registros micro de textos ou outros materiais visuais como microfilmes e microfichas.
 - **Filmes:** imagens que criam a ilusão de movimento quando projetadas rapidamente (com ou sem som).

Elementos da descrição bibliográfica

- **Multimídia:** material constituído por duas ou mais mídias diferentes ou por formatos diferentes da mesma mídia.
 - **Objetos:** artefatos tridimensionais.
 - **Registro sonoro:** registro do som sem o acompanhamento de imagens.
 - **Vídeo:** registro de imagem com som para televisão.
 - **Projeção visual:** imagem em duas dimensões produzidas por desenho, pintura ou fotografia para ser utilizada em projetor, retroprojetor, etc.
-
- **Título paralelo** (quando a fonte de informação traz mais de um título ou aparece em mais de uma língua)
 - **Indicação de responsabilidade** (instituição ou pessoa)

Elementos da descrição bibliográfica

- Edição
- Publicação, Distribuição
- Descrição física (formatos)
- Séries
- Notas
- Número localização



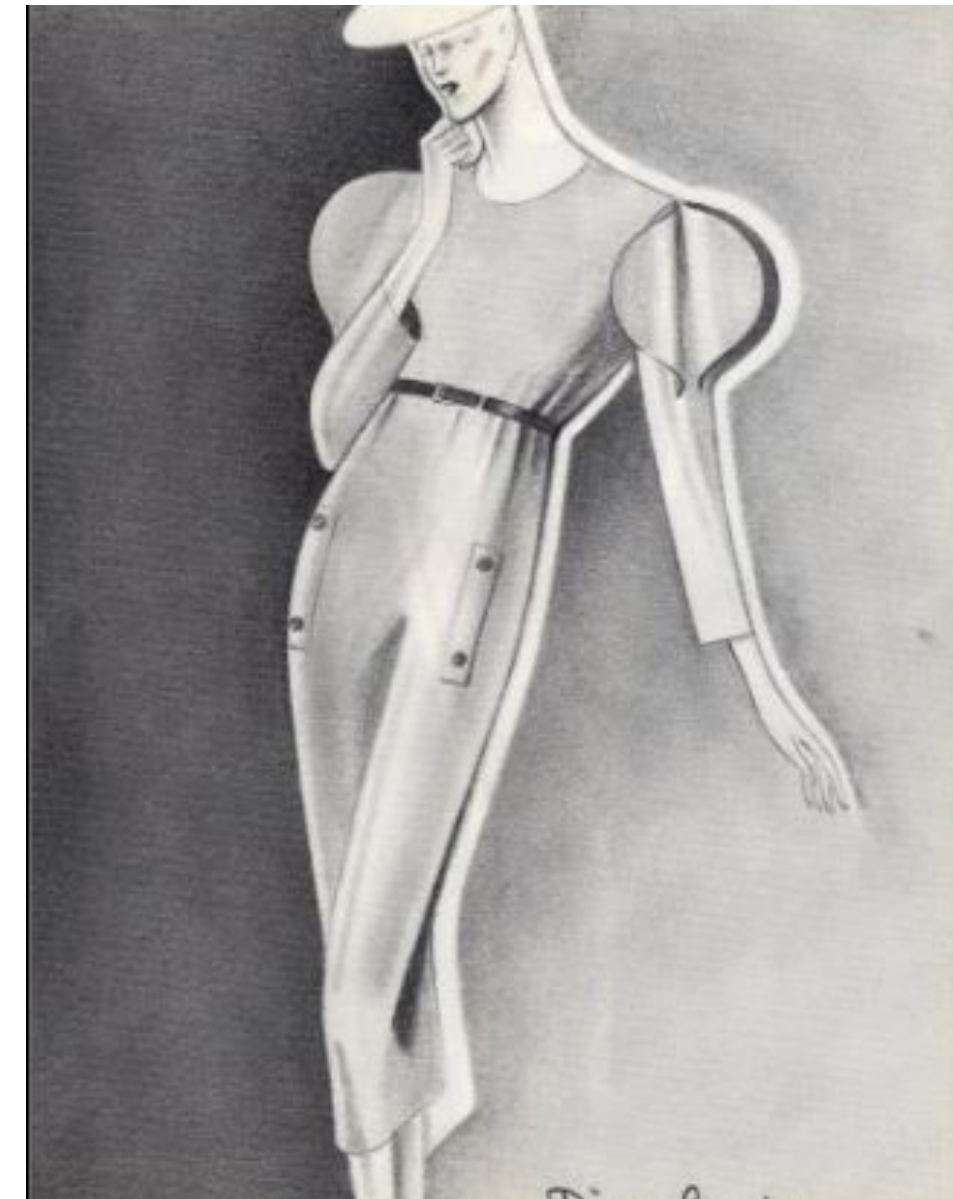
Exemplo

- Footnotes to jazz [sound recording] / edited and with notes by Frederic Ramsey Jr. - New York : Folkways Records, 1951. – sound discs : 33 1/3 rpm., mono : 25 cm. – (Jazz history series). – Folkways FP 30



Exemplo

- **Autor:** Cardin, Pierre
- **Título:** Vestido 3/4
- **Descrição:** Vestido reto com manga longa, saia abaixo dos joelhos
- **Data:** s.d.
- **Assunto:** vestido reto; manga longa; longuette
- **Localização:**
<http://www.pierrecardin.com/createur.html>
- **Referência:** CARDIN, P. Vestido $\frac{3}{4}$. s.d.
Disponível em :
<http://www.pierrecardin.com/createur.html>.
Acessado em 14/09/2020.



Normas

- **ISBD (NBM) deu origem a outras normas específicas:**
- **IFLA. International Standard Bibliographic Description for Computer Files - ISBD (CF):**
- **IFLA. International Standard Bibliographic Description for Cartographic Materials -ISBD (CM)**
- **IFLA. International Standard Bibliographic Description for Eletronic Resources - ISBD (ER) (1997)**
- **IFLA. International Standard Bibliographic Description for Printed Music - ISBD (PM)**

Catálogo

- OnLine Audiovisual Catalogers (OLAC) -1980
 - Possibilita meios para a troca de informações, educação continuada e comunicação entre catalogadores de materiais audiovisuais com a Library of Congress.
 - Trabalha em direção a um entendimento comum das normas para catalogação do material audiovisual (AACR, ISBD, MARC e Dublin Core)
 - <http://www.olacinc.org/online-resources-av-catalogers>

Anglo American Cataloguing Rules (AACR 2)

- Regras para descrever e elaborar pontos de acesso para todos os tipos de materiais existentes nas bibliotecas.
 - Parte 1: descreve o item catalogado
 - Parte 2: determina os pontos de acesso sob os quais a informação descritiva será apresentada.

<http://www.aacr2.org/access.html>



Machine-Readable Cataloguing (MARC 21)

- **Library of Congress (LC) - década de 60.**
 - Para catalogação de registros bibliográficos em sistemas informatizados.
 - Permite o intercâmbio e compartilhamento de registros em âmbito internacional.
 - Os dados dos registros bibliográficos no formato MARC são organizados em campos, cada um identificado por uma etiqueta de 3 caracteres numéricos.
- Existem campos de gerenciamento do registro e campos específicos referentes às áreas da informação bibliográfica.
 - Exemplo: o campo 100 é usado para a entrada principal de nome pessoal do registro (autoria).

Machine-Readable Cataloguing (MARC 21)

- Cada campo é dividido em subcampos, identificados pelo símbolo “\$”, seguido de uma letra minúscula ou um caractere numérico. Cada subcampo é usado para registro de uma parte da informação da área à qual o campo se refere.
 - Exemplo: o campo 245 se refere aos dados do título; o subcampo \$a é do título propriamente dito; o subcampo \$b é do subtítulo ou outras informações sobre o título; o \$c é da indicação de responsabilidade.

245 14 \$a The emperor's new clothes
by Janet Stevens

c adapted from Hans Christian Andersen

and illustrated

<http://www.loc.gov/marc/marc.html>

<http://www.loc.gov/marc/bibliographic>

- Os materiais audiovisuais são catalogados utilizando-se as mesmas regras utilizadas para os livros com algumas diferenças.

Campos MARC

- **001** Número de controle do sistema
- **008** Dados de tamanho fixo
- **010** Número de controle da LC
- **024** Número Internacional Normalizado
- **040** Fonte da catalogação
- **041** Código de idioma
- **044** Código de país
- **100** Entrada principal – Nome pessoal
- **110** Entrada principal - Nome corporativo
- **111** Entrada principal – Nome de evento
- **130** Entrada principal - Título uniforme
- **245** Título principal (inclui a DGM subcampo h)
- **246** Forma variante do título
- **250** Edição
- **260** Imprenta
- **300** Descrição física
 - **344** Características sonoras
 - **345** Características de projeção da imagem em movimento
 - **346** Características de vídeo
 - **347** Características do Arquivo Digital
 - **348** Formato da Notação musical
- **500** Nota geral
- **600** Assunto – Nome pessoal
- **610** Assunto – Nome corporativo
- **650** Assunto – Termo tópico
- **651** Assunto – Nome geográfico
- **655** Assunto – Gênero/Forma
- **656** Assunto - Profissão
- **700** – Entrada secundária – Nome pessoal
- **710** – Entrada secundária – Nome corporativo
- **711** – Entrada secundária – Nome de evento
- **730** – Entrada secundária – Título uniforme
- **800** – Entrada secundária de série – Nome pessoal
- **810** – Entrada secundária de série – Nome corporativo
- **856** – Localização eletrônica
- **9XX** – Campos reservados para uso local

Exemplo de registro no MARC

- **040 ##** \$a AIMS Media
- **050 10** \$a TH9148
- **082 10** \$a 613.6 \$2 11
- **245 04** \$a The Adventures of Safety Frog. \$p Fire safety \$h [videorecording] / \$c Century 21 Video, Inc.
- **246 30** \$a Fire safety \$h [videorecording]
- **260 ##** \$a Van Nuys, Calif. : \$b AIMS Media, \$c 1988.
- **346 ##** \$a 1 videocassette (10 min.) : \$b sd., col. ; \$c 1/2 in.
- **538 ##** \$a VHS.
- **520 ##** \$a um sapo-segurança ensina crianças sobre os perigos do fogo. Explica que não se deve brincar com fósforos, como funcionam os detectores de fumaça e porque eles são necessários. Descreve como evitar acidentes em casa e como rolar se suas roupas pegarem fogo.
- **650 #0** \$a Prevenção de incêndios – Filmes juvenis
- **710 2#** \$a Century 21 Video, Inc.
- **710 2#** \$a AIMS Media

Mesmo exemplo em formato ficha

TH9148 The Adventures of Safety Frog. Fire safety [videorecording] / Century 21 Video, Inc. -- Van Nuys, Calif. : AIMS Media, 1988.

1 videocassete (10 min.) : sd.,col.,1/2 pol.

VHS

Resumo: um sapo-segurança ensina crianças sobre os perigos do fogo. Explica que não se deve brincar com fósforos, como funcionam os detectores de fumaça e porque eles são necessários. Descreve como evitar acidentes em casa e como rolar se suas roupas pegarem fogo.

1. Prevenção de incêndios – Filmes juvenis I. Century 21 Video, Inc. II. AIMS media, III. Título:

CDD 613.6

Regras de Catalogação da IASA (1999)

- **Manual para descrição de registros sonoros e meios audiovisuais relacionados**

- 0: Preliminary notes
- 1: Title and statement of responsibility
- 2: Edition, issue, etc.
- 3: Publication, production, distribution, broadcast, etc., and date(s) of creation
- 4: Copyright
- 5: Physical description
- 6: Series
- 7: Notes
- 8: Numbers and terms of availability
- 9: Analytic and multilevel
- 10: Item/copy information
- Appendix A. Fonds and collection level cataloguing
- Appendix B. Examples
- Appendix C. Terms for describing the physical condition of sound recordings
- Appendix D. Glossary
- Appendix E. Bibliography

IASA- International Association Audivisual and Sound Archives >> <https://www.iasa-web.org/cataloguing-rules>

Manual para catalogação de imagens em movimento (Fédération internationale des archives cinématographiques - FIAF)

- Fornece uma estrutura de metadados (campos ou elementos) e regras sobre como inserir os valores contidos nos campos.
- Reflete as práticas de catalogação atuais e recomendadas nos arquivos cinematográficos internacionais
- Combina metodologia de arquivo com a catalogação tradicional das bibliotecas
- **Objetivo:** interoperabilidade com os padrões de catalogação e metadados relacionados (AACR2; RDA; FRBR; CEN).

Elemento principais	Descrição
Título	Central do Brasil
Série	
Elenco	Fernanda Montenegro; Vinícius de Oliveira; Marília Pera; Otávio Augusto; Othon Bastos; Matheus Natchergale
Créditos	Informações sobre: Direção; Produção; Equipe técnica;
País	Brasil
Formato original	35 mm
Tamanho	110m
Duração	1:45 h
Linguagem	Português
Ano	1998
Identificador	000
Assunto/Gênero/Forma	Cartas/Orfão/Drama/Ficção
Descrição do conteúdo	Dora (Fernanda Montenegro) trabalha escrevendo cartas para analfabetos na estação Central do Brasil, no centro da cidade do Rio de Janeiro. Ainda que a escritã não envie todas as cartas que escreve - as cartas que considera inúteis ou fantasiosas demais -, ela decide ajudar um menino (Vinícius de Oliveira), após sua mãe ser atropelada, a tentar encontrar o pai que nunca conheceu, no interior do Nordeste

Categories for the Description of Works of Art (CDWA)

- Conjunto de diretrizes para as melhores práticas na catalogação e descrição de obras de arte, arquitetura, outras culturas materiais, grupos e coleções de obras e imagens relacionadas, organizadas em uma estrutura conceitual que pode ser usado para projetar bancos de dados e acessar informações.
- Inclui cerca de 540 categorias e subcategorias de informações. Um pequeno subconjunto de categorias é considerado essencial porque representa a informação mínima necessária para identificar e descrever um trabalho.

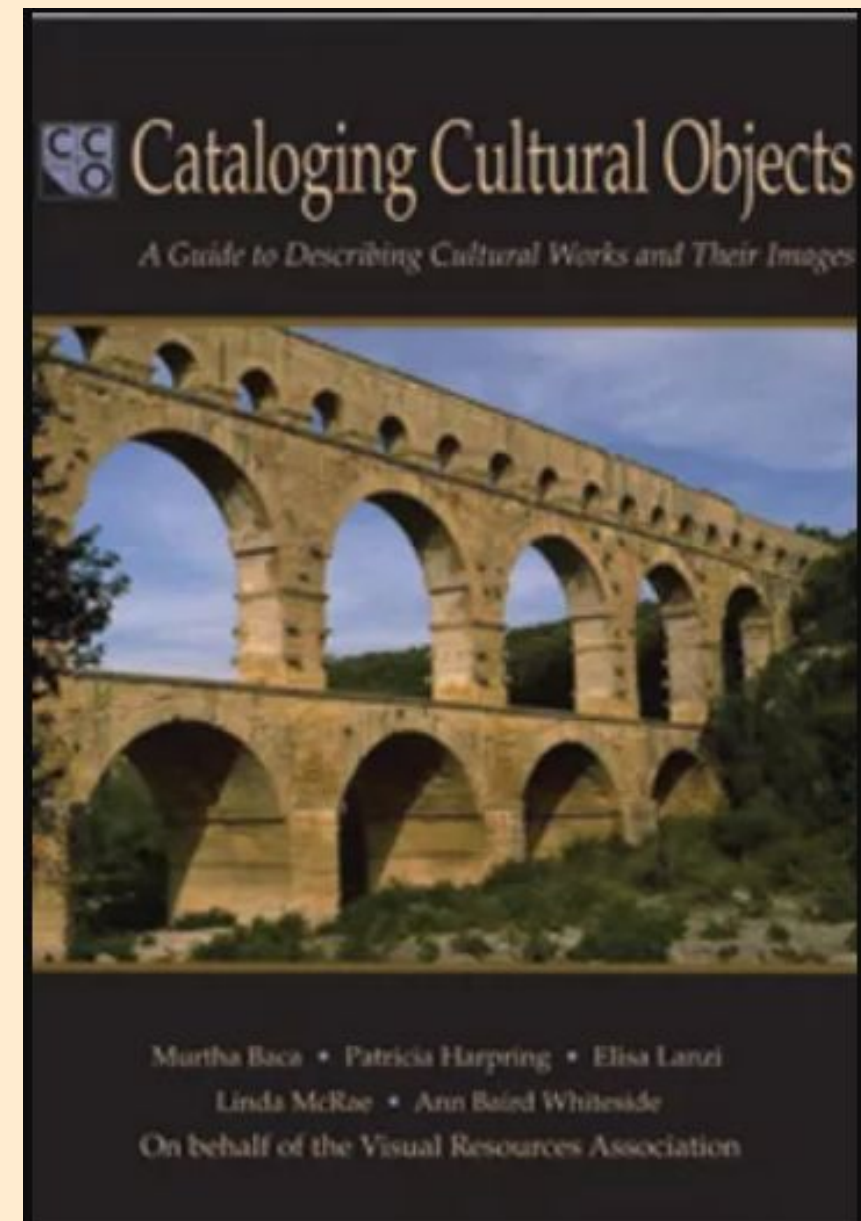
http://www.getty.edu/research/publications/electronic_publications/cdwa/categories.html#core

Categories principais

- Objeto / Tipo de Trabalho
- Termo de Classificação
- Título ou nome
- Descrição das Medidas
- Materiais e Técnicas
- Autor (Nome, Fonte, biografia, Data de nascimento , Data de óbito, Nacionalidade / Cultura / Raça e Vida profissional)
- Identidade do Criador
- Função de Criador
- Data de criação: Data mais antiga/Última data
- Assunto
- Localização / localização geográfica
- http://www.getty.edu/research/publications/electronic_publications/cdwa/categories.html

Catálogo de Objetos Culturais (CCO)

- **Nome da Obra**
- **Autor**
- **Características físicas**
- **Dimensões, Materiais e Técnicas**
- **Estilo**
- **Cronologia**
- **Localização (atual /criação)**
- **Assunto**
- **Classe**
- **Descrição**
- **Autoridade: nomes pessoais; corporativos, Local,**



CDWA e CCO

- Destinados a um público diversificado: museus, arquivos, bibliotecas, coleções de recursos visuais, acadêmicos, outros que registram e catalogam informação patrimonial (obras ou imagens das obras).
- Cataloga uma vez e exporta em vários formatos e para vários padrões.
- Permite o compartilhamento de dados

Exemplo

- **Título:** Íris
- **Artista/Criador:** Vincent van Gogh (holandês, 1853 - 1890)
- **Cultura:** holandês
- **Lugar:** Saint-Rémy, França (local criado)
- **Data:** 1889
- **Material:** Óleo sobre tela
- **Número do objeto:** 90.PA.20
- **Dimensões:** 74,3 × 94,3 cm (29 1/4 × 37 1/8 pol.)
- **Assinatura(s):**Inferior direito: "Vincent" (sublinhado)
- **Departamento:** Pinturas
- **Classificação:** Pinturas
- **Tipo de objeto:** Pintura
- **Localização atual:** J. Paul Getty Museum



Metadados Estruturais

- Explicam como um recurso é composto ou organizado.
- Os detalhes dos dados do capítulo, do índice ou do layout da página de um livro digitalizado
- Exemplo: o esquema METS é um padrão para codificar metadados usando a linguagem de esquema XML do World Wide Web Consortium.

Metadados

Então,

- os metadados podem descrever a estrutura do conjunto de um dado principal, **oferecer informação e descrição**, ou ainda constituir informações adicionais;
- são especialmente úteis quando se trata de **classificar a informação** contida para sua posterior recuperação;
- sua finalidade principal é documentar e organizar de forma estruturada os dados das organizações, com o objetivo de minimizar duplicação de esforços e facilitar a manutenção dos dados.
- a informação estruturada com metadados normalizados é possível criar algoritmos para realizar outras “leituras” sobre os textos e criar novo

Boas práticas para a descrição/catalogação

- Estabeleça o foco lógico de cada registro:
 - é um item (uma fotografia, um filme, um vídeo)
 - é um conjunto de itens (coleção de fotografias; episódios de uma séries; série de discos)
- Usar os elementos principais para cada tipo de material
- Terminologia (usar vocabulário controlado)
- Seja consistente em todos os aspectos da inserção de dados e no estabelecimento de relações entre entidades
- Assegure que os relacionamentos sejam mapeados
- Não coloque dois valores em um campo devido a limitações do sistema. Seu sistema irá mudar no futuro; seus dados devem sobreviver à migração.

Exercício

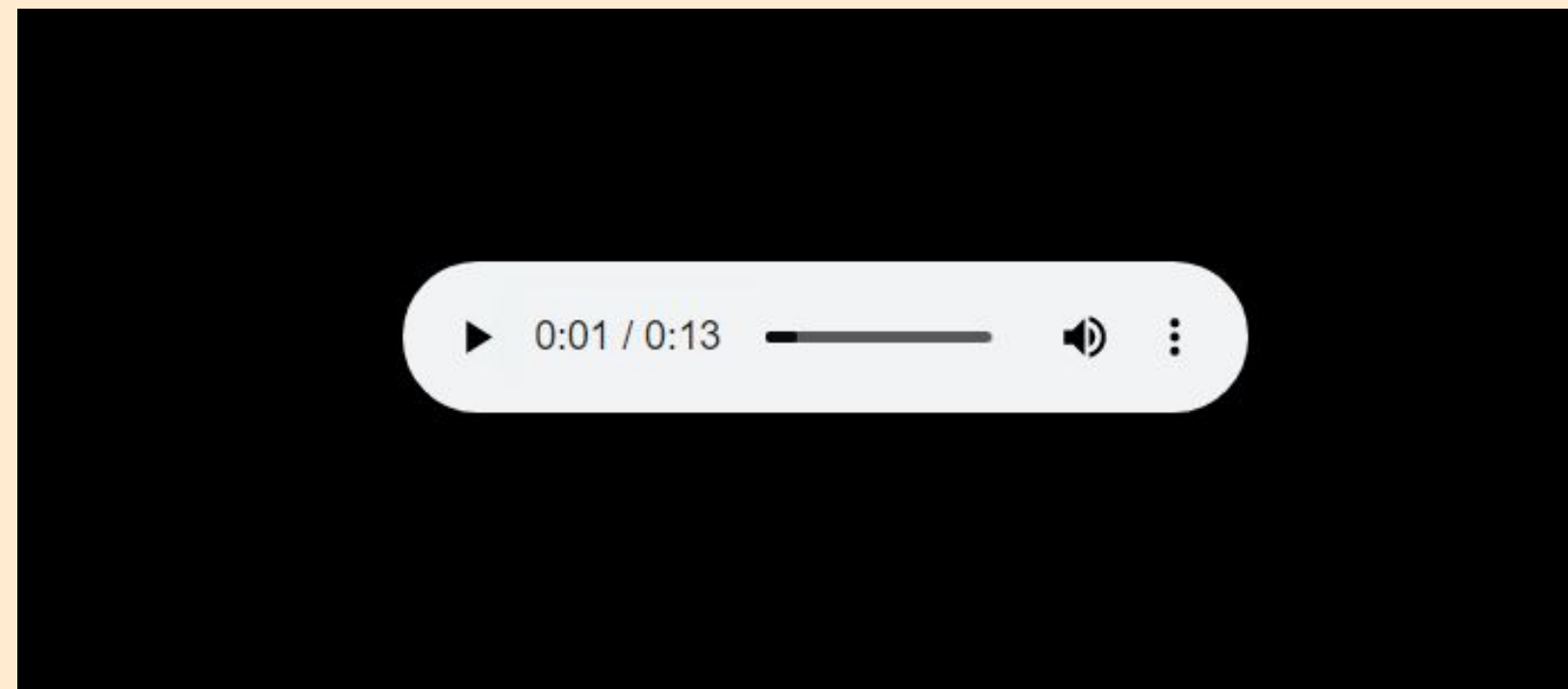


Exercício



<https://www.youtube.com/watch?v=WfGMYdalCIU&t>

Exercício



http://audiocidades.utopia.org.br/biblioteca/sons/sons_domesticos/pia1.wav

Referências

AARC2 <http://www.aacr2.org/access.html>

CCO : Cataloging Cultural Objects <http://cco.vrafoundation.org/>

CDWA: Categories for the Description of Works of Art: http://www.getty.edu/research/conducting_research/standard

Dublin Core. : Dublin Core Metadata Element Set, version 1.1: <http://dublincore.org/documents/dces/>

IFLA. ISBD (NBM) International Standard Bibliographic Description for Non-Book Materials. London, IFLA, 1987.

IFLA. Supports photographiques et films. IN: IFLA. IFLA principes de conservation. International Preservation Issues.n.3 - <http://www.ifla.org/VI/4/news/pchlm-f.pdf>, p.53-75

LOPEZ HERNANDEZ, M. A. Descripción externa: monografías, series y audiovisuales. In: GARCIA GUTIERREZ, A. Introducción a la documentación informativa y periodística. Madrid, Editorial Mad , 2009.

OLSON, N., BOTHMANN, R., SCHOMBERG, J. Cataloging of audiovisual materials and other special materials : a manual based on AACR2 and MARC 21. Westport, Conn. : Libraries Unlimited, 2008.

ROYAN, B; CREMER, M. Directrizes para materiais audiovisuais e multimedia em Bibliotecas e outras instituições. London, IFLA, 2006.(Tradução portuguesa de IFLA Professional Reports, n.80)

VIAF: The Virtual International Authority File <http://viaf.org/>

VRA Core : Visual Resources Association Core Categories, version 4.0: <http://www.vraweb.org/projects/vracore4/>